

Leitão: Medidas terão repercussões sociais

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Leitão de Abreu, disse ontem que o pacote econômico, a ser anunciado no início da próxima semana, terá medidas de impacto, que se refletirão no campo social. Para o Ministro Leitão de Abreu, a necessidade de adotar mudanças tem origem direta na crise econômica que atinge o País, “que preocupa muito o Governo”.

As declarações do Chefe do Gabinete Civil foram feitas pouco antes de ele acompanhar o Presidente Figueiredo na cerimônia de descida da rampa do Palácio do Planalto. Leitão de Abreu confirmou que o Presidente está acompanhando a elaboração do pacote econômico, mas informou que os ministros ainda não lhe enviaram um relatório final sobre o assunto.

Leitão de Abreu não quis dar opinião sobre o desempenho da equipe econômica do Governo, limitando-se a dizer que “eles fazem o possível”. O Ministro disse que o Governo não está sendo pressionado pelo Fundo Monetário Internacional

para adotar medidas de ajuste da economia.

— O FMI não trata o Brasil de forma discriminatória — disse.

POLÍTICA

Apesar de ter recebido, em audiência, muitos políticos nos últimos dias, o Ministro Leitão de Abreu negou que esteja articulando um respaldo político para as próximas medidas econômicas.

O Chefe do Gabinete Civil explicou que o Governo ainda não decidiu sobre a forma que usará para anunciar o pacote à Nação. Fontes do Palácio do Planalto não descartam, entretanto, a possibilidade de o Presidente Figueiredo anunciar as modificações aprovadas.

O Ministro recebeu em audiência, ontem, o Presidente do PDS, Senador José Sarney, e o Vice-Presidente do Partido, Deputado Homero Santos. Na segunda-feira, estiveram com o Ministro o Senador José Sarney e o líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezam, recebidos em audiência conjunta.